



Portugal e Espanha unem-se contra a droga

Portugal e Espanha têm, desde ontem um sistema de cooperação, quer no combate ao tráfico de droga, quer no tratamento e reinserção dos toxicómanos. O acordo que regula estas formas de cooperação foi ontem assinado, em Lisboa, pelo ministro português dos Negócios Estrangeiros, Pires de Miranda, e pelo ministro espanhol da Saúde e Consumo, Martinez de Orense.

(Cont. na página 7)

Surto de hepatite numa escola de Lisboa

A Associação de Pais das Crianças da Escola Primária do Bairro da Boavista alertou ontem o subdelegado de Saúde de Lisboa para um surto de hepatite existente neste estabelecimento que já afectou seis alunos.

Segundo um dos membros da Associação, existem pelo menos mais dois casos de doença não confirmada por análises.

O primeiro caso de hepatite verificou-se em Dezembro do ano passado.

Também a directora da Escola confirmou aquele número de casos e acrescentou que eles têm sido detectados pelas faltas dos alunos.

«Neste momento estão a faltar alguns, mas não sabemos as causas» — disse.

A directora acrescentou estarem a ser tomadas medidas de higiene e prevenção.

Judiciária de Aveiro captura traficantes

A Polícia Judiciária de Aveiro enviou ao Tribunal de Instrução Criminal desta cidade, um processo à ordem do qual se encontram presos dois indivíduos.

Os suspeitos, de idades compreendidas entre os 22 e 28 anos são indicados como traficantes de estupefacientes.

Foram ainda apreendidos dois veículos automóveis que terão servido para o transporte de haxixe.

Esta polícia deteve ainda um indivíduo, de cerca de 20 anos, presumível autor de vários furtos em veículos.

O processo usado pelo larápio para atingir os seus intentos causava danos consideráveis nos automóveis.

Foi ainda possível recuperar alguns dos objectos furtados, tendo a prisão sido confirmada judicialmente.



S. PAULO — Inundações do Estado de S. Paulo causadas por intensas chuvadas, das quais resultaram 16 mortos, 20 desaparecidos e 3.000 desalojados.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

NESTA EDIÇÃO

Hospital de Aveiro atinge máximo de entradas

LER NA PAGINA 3

Aeroportos portugueses batem recordes

LER NA PAGINA 7

Golpe falhado nas Filipinas

LER NA PAGINA 9

I Descida da Ria de Aveiro é propósito do Clube dos Galitos

LER NA PAGINA 10

Ovos moles: um doce conventual transformado em «ex libris» de Aveiro



Quem passar por Aveiro e não comer ovos moles sente-se, seguramente, como quem «vai a Roma e não vê o Papa». Sendo eles um doce típico da nossa cidade, quisemos dedicar-nos ao estudo da sua origem, situação actual e ameaças que pairam sobre a sua preservação.

Como tudo quanto é digno de valor merece ser preservado, e sendo os ovos moles, indubitavelmente, uma característica tradicional «muito nossa», esta nas nossas mãos contribuir para a preservação dum elemento vital da doçaria regional aveirense e factor essencial de identidade do nosso povo.

Desde a sua origem monástica aos nossos dias, num percurso de dois séculos, «poucas modificações» foram introduzidas na receita original.

O segredo, contudo, continua no reino fechado de um círculo limitado de pessoas, em número suficiente para permitir a continuidade do fabrico dos ovos moles, segundo dita a tradição.

Aos ovos moles, as suas particularidades de fabrico misteriosas e seculares quisemos dedicar um trabalho, publicado na página 4 deste Jornal.



PARIS — Um sugestivo modelo apresentado no recente desfile de Alta Costura para a Primavera/Verão de 1987, levado a efeito na capital francesa. Desta vez, a assinatura prestigiosa de Christian Dior.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Vamos estabelecer uma ligação mais estreita com os agricultores

O projecto da zona-piloto, pode ser generalizado a todo o Baixo Vouga Lagunar, segundo afirmação do Director Regional de Agricultura da Beira Litoral.

Para o engenheiro Carlos Maia, na área da zona-piloto, «os agricultores podem comprovar a eficiência do sistema de drenagem e defesa que está previsto para ser usado em todo o Baixo Vouga Lagunar».

No período compreendido entre 1977-1981, foi beneficiada uma área com cerca de 1.000 ha, através do reforço do sistema tradicional de drenagem dos campos, por meio da escavação mecânica do seu leito, de forma a permitir um acréscimo sensível da sua secção de vazão, e, por outro lado, aproveitar o produto dos dragados para a construção de caminhos sobrelevados, em aterro, para acessos aos campos, contrastando com o sistema tradicional, em que existiam caminhos fundos, a uma cota inferior à dos campos marginais.

A par dessas obras, num projecto cujo orçamento rondou os 11 mil contos, foram construídas e reforçadas as motas de defesa contra a invasão das águas salgadas e diversas obras de arte.

Nesse domínio os trabalhos realizados podem ser sintetizados no seguinte quadro:

- Área beneficiada, 1.000 hectares.
- Caminhos, 22.500 metros.
- Motas de defesa da salgada, 17.700 metros.
- Valas, 19.500 metros.
- Pontões, 5.
- Aquedutos comporta, 1.
- Tomadas de água, 8 (sendo uma dupla).
- Alargamento de 3 pontões.

Os resultados obtidos abriram novas perspectivas para toda a região do Baixo Vouga Lagunar, atendendo aos resultados obtidos a nível de produtividade das culturas que, como no caso do milho regional, passou de 2.800 kg/ha para 3.400 kg/ha.

A ESTRUTURA FUNDIÁRIA CONDICIONA O DESENVOLVIMENTO

A maior parte dos projectos agrícolas, da região do Vouga, estão condicionados pela

estrutura fundiária, que assenta numa exploração extremamente parcelada e dispersa, cuja área total se situa, em geral, abaixo dos 4 hectares» — segundo a opinião de Carlos Maia.

Para aquele técnico este problema é tanto maior quanto «um dos objectivos comunitários, é assegurar ao agricultor um nível de vida equiparado ao dos outros sectores de actividade», sendo evidente que «um agricultor que tenha uma propriedade muito pequena não consegue tirar muito rendimento dessa terra, a não ser através de estufas, de cultura forçada».

Perceptualmente, a estrutura fundiária do Baixo Vouga pode ser analisada pelo seguinte quadro:

Distribuição das explorações por concelho, em %

CONCELHOS	0-2ha	2-5ha	5-10ha	Mais de 10
AGUEDA	75,95	15,20	5,27	3,58
ALB.-A-VELHA	75,51	17,81	4,86	1,82
AVEIRO	77,43	17,39	4,05	1,13
ESTARREJA	75,61	18,56	4,55	1,28
ILHAVO	90,56	7,93	1,05	0,46
MURTOSA	59,60	27,26	9,54	3,60
OL. BAIRRO	71,31	22,99	4,88	0,82
OVAR	73,63	20,57	4,44	1,36
VAGOS	73,08	22,68	3,60	0,64
TOTAL	75,65	18,25	4,45	1,65

Esta pulverização da propriedade coloca os agricultores perante a dificuldade de obterem crédito, porque a política de atribuição de crédito deve basear-se numa análise de custos e benefícios da exploração na situação de sem investimento e com investimento, devendo a exploração agrícola gerar fundos suficientes para assegurar a amortização do investimento previsto, o que se torna francamente difícil na maior parte das propriedades devido às suas diminutas dimensões, panorama que abrange mais de 23 mil propriedades, num total de 30.412.

NOTÍCIAS DA MURTOSA

Assembleia Geral da Santa Casa

Convocada por um grupo de «irmãos», reuniu a Assembleia da Santa Casa da Misericórdia em sessão extraordinária, com um único ponto a integrar a Ordem dos Trabalhos: comunicado da comissão do cortejo de Newark (USA), publicado na imprensa concelhia.

De acordo com este comunicado, esta comissão que está ligada à União Beneficente de Newark deliberou «cortar com toda e qualquer actividade a favor da Santa Casa da Misericórdia da Murtosa».

Esta deliberação prende-se com o facto de a mesa desta instituição ter aprovado fazer-se representar, no cortejo realizado naquela cidade americana em Outubro do ano passado, pelo seu provedor e não por um funcionário como desejava a referida comissão.

Perante o problema levantado, fruto mais dum confusão, falta de diálogo e entendimento recíproco, pretenderam os promotores da Assembleia obter os esclarecimentos necessários na salvaguarda dos interesses da Santa Casa. Assim aconteceu por parte dos numerosos «irmãos» que estiveram presentes, tendo no final sido aprovado uma proposta que dá plenos poderes à mesa administrativa para encetar os mecanismos adequados para que seja ultrapassado este ditando e que passam pela sensibilização de murtoseiros radicados em Newark que procurarão junto daquela comissão resolver o problema num clima de diálogo, independentemente dos esforços que a mesa irá desenvolver junto da própria União Beneficente.

Retira-se que, no ano passado, a Misericórdia da Murtosa homenageou publicamente esta associação de beneficência formada por emigrantes da Murtosa que muito têm contribuído para tudo que diga respeito a instituições que visam o bem comum da sua terra.

VERBAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA

De acordo com o orçamento para o ano em curso, a Câmara Municipal da Murtosa delibe-

rou, na sua última reunião, colocar à disposição das Juntas de Freguesia do concelho as verbas a que tem direito. Com base nos critérios legais que presidem a esta distribuição, a freguesia do Bunheiro irá receber 1.751 contos, a do Monte 621, a da Murtosa 1.641 e a da Torreira 1.734. Pretende assim a edilidade murtoseira proporcionar a estas autarquias locais os meios necessários para que, quanto antes, elas possam dar cumprimento aos seus planos de actividade.

SINALIZAÇÃO NUMA NOVA RUA

A nova arteria construída no prolongamento da Avenida do Emigrante e que veio desviar o transito do centro da vila para quem se dirige para o norte da Ponte da Varela ou para a Praia da Torreira, vai beneficiar de marcos de protecção luminosos do lado poente dado o perigo que constitui uma vala de escoamento de águas existentes ao longo da mesma, face à natureza dos terrenos. Para além disto, vão ser marcadas as margens dessa estrada, bem como a sua parte central, tudo se conjugando ainda para que brevemente a EDP a ilumine ao longo de toda a sua extensão.

ARMAZENS GERAIS

E cada vez maior o parque automóvel da Câmara Municipal, dentro de pouco tempo aumentado com um novo autocarro e uma viatura de carga ate 3.500 kg. Não admira, pois, que as actuais instalações que integram os armazéns gerais já sejam exiguas, pelo que o vereador do sector das obras desta autarquia chamou a atenção do Executivo, em recente reunião para a necessidade de se proceder à construção dum novo espaço coberto reservado à recolha dessas viaturas, tanto mais que, durante a noite, já algumas ficam a descoberto.

Ponderado o assunto, a deliberação tomada aponta para que o Gabinete Técnico da Câmara encontre a melhor solução para o problema e excute as obras necessárias.

— palavras do eng.º Carlos Maia, director da DRA da Beira Litoral

Para enfrentar este quadro a Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral vai intensificar a criação de associações de agricultores, cooperativos e cursos de formação profissional, no sentido de garantir as condições necessárias para o acesso aos diversos programas de ajuda ao desenvolvimento da agricultura, previstos pela Comunidade Económica Europeia.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido em Ílhavo, ficou internado, Jorge Figueiredo Andrade, de 27 anos, casado, carpinteiro, residente na Figueirã da Foz; e de um acidente ocorrido na estrada de Salgueiro, recebeu tratamento e pôde regressar à sua residência, Manuel Ferreira Silva, de 26 anos, casado, pedreiro, residente em Amoreira da Gândara-Aradas.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele serviço de urgências, vítimas de acidentes de trabalho, tendo regressado às suas residências depois de assistidos:

Luís Filipe Ferreira Sousa, de 22 anos, marceneiro, residente na Quinta do Gato; Vítor Manuel Pereira Teixeira, de 15 anos, residente em Esgueira; Joaquim António Borges Neves, de 23 anos, casado, operário, residente em Ovar; Francisco Gonçalves Maio, de 50 anos, casado, operário fabril, residente na Quinta do Gato; e Manuel Abílio Rocha Marinho, de 29 anos, casado, serralheiro, residente em Ouca-Vagos.

Hospital de Aveiro atinge máximo de entradas

O Centro Hospitalar de Aveiro Sul atingiu no passado dia 26 o seu máximo de entradas nos seus serviços, mais precisamente 281 entradas, para todos os serviços.

O seu recorde estava em 270, que apenas havia atingido uma vez, contra os 240 aproximadamente que habitualmente davam entrada naqueles serviços.

EM ÍLHAVO

Acidente de motorizada provoca ferido

De um acidente de viação ocorrido ontem em Ílhavo resultou um ferido que ficou internado no Hospital de Aveiro com uma perna partida.

Com efeito, Manuel Jorge dos Santos seguia de motorizada com um passageiro, Jorge Figueiredo Andrade, que ficou ferido, ambos residentes em Bonsucesso, Tocha, viria a embater numa carrinha.

A carrinha era pertença de Armando André Criolo, de 22 anos e residente em Moitinhos, Ílhavo.

Os Bombeiros Voluntários de Ílhavo transportaram o ferido e a PSP de Ílhavo tomou conta da ocorrência.

Banda do Cidadão: acampamento em Esmoriz

Em recente reunião da Comissão Organizadora do Acampamento Internacional dos Operadores Rádio da Banda do Cidadão, realizada em Agueda, foi decidido que o referido acampamento se realizará, tal como tem vindo a acontecer em anos anteriores, na Mata Nacional de Esmoriz-Praia, durante o mês de Agosto.

A organização conta com o apoio da Junta de Freguesia de Esmoriz, Câmara Municipal de Ovar, Direcção dos Serviços Florestais, Direcção-Geral de Turismo, GNR e de muitas empresas comerciais e industriais.

Nas palavras dos seus promotores, «trata-se de uma grande jornada de turismo internacional de inegável interesse para a região e para o País».

PELA PSP

AVEIRO

FURTO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Manuel Rodrigues Breda, residente em S. Bernardo, Aveiro, comunicou à PSP que na noite de 25 para 26 do corrente mês, desconhecidos se introduziram no interior de um armazém de materiais de construção do qual é proprietário.

O armazém, que se situa também em S. Bernardo, ficou com menos 3.333 metros de cabo de várias marcas, 90 kg de cobre, 9 caldeiras de cilindro e outros materiais num valor global de 696.825\$00.

ESCRITÓRIO «VISITADO» POR DESCONHECIDOS

Jaime Francisco Nogueira Ferrão de Figueiredo, residente em Aveiro, comunicou à PSP que desconhecidos, na noite de 25 para 26 do corrente mês se introduziram no interior dos escritórios da empresa Betão Liz.

Os laráprios entraram por uma janela, que para o efeito arrombaram e furtaram cerca de 2 contos em dinheiro e artigos no valor de 3 mil escudos.

ESPÍNHO

OBRAS ASSALTADAS

Foi comunicado à PSP por Vítor Manuel Pinho Resende, residente em Válega, Ovar, que desconhecidos lhe furtaram do interior de um barraco de umas obras em construção várias ferramentas e 8 sacos de cimento no valor de 19.200\$00.

S. JOÃO DA MADEIRA VEÍCULO ASSALTADO

Maria José Freitas Lopes, residente em S. João da Madeira, comunicou à PSP que desconhecidos furtaram do interior do seu veículo, que se encontrava estacionado na via pública, vários artigos de vestuário no valor de 38 contos.

Acidentes de viação

A Polícia de Segurança Pública do distrito registou na sua área de actuação, nas 24 horas compreendidas entre as 12 horas do dia 26 e as 12 do dia de ontem, 6 acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram 4 feridos, 3 dos quais em estado grave.

RONDA CITADINA

Jovens apoiam a manifestação de 31 de Janeiro

O Departamento da Juventude da União de Sindicatos de Aveiro, reunido no passado dia 22 decidiu manifestar o seu apoio à manifestação do dia 31 de Janeiro, por considerar que esta vem dar voz «ao crescente descontentamento dos jovens do distrito de Aveiro provocado pela continua degradação das suas condições de vida, estudo e trabalho».

«Encontro Distrital da Mulher» será a 22 de Março

O Departamento das Mulheres da União de Sindicatos de Aveiro e a Direcção Distrital de Aveiro do Movimento Democrático das Mulheres decidiram em recente reunião convocar um «Encontro Distrital das Mulheres», para o próximo dia 22 de Março. Os temas concretos para este «encontro», bem como o local da sua realização, serão definidos posteriormente.

Movimento na lota de Aveiro

O movimento da lota de Aveiro no dia de ontem foi apenas preenchido com a descarga de um barco. Com efeito o «Atla Mar», das sociedades mistas de pesca marroquina descarregou ontem uma parte do seu pescado, 26.622 kg, num valor global de 5.222.712\$00.

Uma entrada e uma saída do porto de Aveiro

Durante o dia de ontem deu entrada no porto de Aveiro o navio de nacionalidade cipriota, com produtos químicos, o «Artenis I».

Saiu por sua vez o pesqueiro português «Alvebaran».

Ovos moles de Aveiro: um doce conventual transformado em «ex libris» da nossa cidade

Desde tempos que remontam há uns dois séculos atrás, a cidade de Aveiro é imediatamente identificada por uma maravilhosa iguaria que aqui se fabrica e que facilmente se tornou «o cartão de visita» da nossa cidade, ou seja, os nossos famosos e apetitosos ovos moles.

As graciosas barriquinhas pintadas manualmente e atestadas com o saboroso doce de ovos, ou os bolinhos revestidos a folha de hóstia, passaram a ser o «ex libris» da cidade, muito apreciados e divulgados entre a nossa gente, e também em todo o País e até no estrangeiro.

Depressa se foi generalizando a ideia de que ir a Aveiro e não comer ovos moles, «é como ir a Roma e não ver o Papa!».

Sendo esta uma característica muito típica da nossa cidade, decidimos dedicar-lhe o merecido estudo da sua origem e situação actual, bem como as ameaças que pairam sobre a sua preservação.

PRODUTO DE SECULAR RECEITUÁRIO MONÁSTICO

Tentando averiguar a origem dessa popularizada e apreciada iguaria de Aveiro, soubemos que os ovos moles são produto de um secular receituário monástico.

O seu fabrico original excluía formalmente qualquer substância que não fosse gemas de ovo, açúcar refinado desfeito em água e, por vezes, um levíssimo salpico de canela em pó.

Actualmente, e apesar das pessoas que contactámos afirmarem imediatamente «não acrescentar mais nada no seu fabrico, nem sequer usar a canela», é frequente ouvirem-se rumores de que fabricantes menos escrupulosos já lhes têm adicionado outros ingredientes, nomeadamente abóbora e farinha de arroz «para engrossar a massa» — desvirtuando-os da pureza e sabor característico e prejudicando a conservação do preparado. Estas alterações são já muito frequentes, o que explica a preocupação de algumas fabricantes, particularmente empenhadas «no fabrico dos ovos moles segundo dita a receita tradicional».

«Devia haver uma fiscalização sobre a qualidade dos ovos moles. Fabrica-se para ai muita coisa...», afirma Silvina Neto, uma conhecida fabricante desses doces, que, curiosamente, trabalhou com a mais antiga fabricante de ovos moles da cidade, que era sua sogra e a quem sucedeu no ofício.

Referindo-se à origem desse doce típico, contou-nos «que a receita original é proveniente do Convento de Jesus, na Esgueira. Lá havia uma empregada que passou a receita a uma amiga da tia da minha sogra. A minha sogra durante toda a sua vida fez os ovos moles segundo essa receita. Eu, querendo continuar a obra da minha sogra continuei a produzi-los segundo a receita que ela me transmitiu».

Das pessoas com quem contactámos, ficamos com a impressão de que esta era uma preocupação generalizada, principalmente naqueles que valorizam o processo original do fabrico dos ovos moles, e que se sentem, e ainda bem, elementos vitais para a sua preservação. «Gostaria que a cidade de Aveiro fosse conhecida pelos verdadeiros ovos moles», disse-nos a herdeira mais directa da receita conventual, sublinhando de novo que «as nossas autoridades deviam começar a tomar as devidas precauções».

O SEGREDO É ALMA... DOS OVOS MOLES!

Quanto ao segredo desta inconfundível iguaria, as fabricantes não estão, obviamente, interessadas em divulgá-lo. Os seus sorrisos misteriosos e as tentativas de se esquivarem a pergunta, facilmente nos levaram a crer que cada fabricante tem o seu segredo, apesar da sua resposta mais imediata ter sido, «não tenho segredo nenhum», ou melhor, este encontra-se, para uma «nas quantidades», ou «no ponto do açúcar», ou «nas técnicas de fabrico», «na lenha que coze os ovos», ou...

Enfim, o segredo tende a manter-se num círculo fechado, que não pretende alargar-se.

No entanto, algumas das empregadas «de

Uma receita de ovos moles

Apesar da dificuldade em obter a receita usada no fabrico dos ovos moles, conseguimos que Fernanda Gomes, fabricante de ovos moles desde tenra idade, nos cedesse gentilmente a receita, que passamos a divulgar, com as inevitáveis reticências quanto ao seu sucesso. Até porque, o êxito da receita provavelmente também se deve em grande parte às mãos habilidosas de quem, há muito tempo, trabalha os ovos com sensibilidade, carinho e muita experiência...

INGREDIENTES:

Açúcar
Gemas de ovos
... e o segredo...!

«A proporção que uso é 1 quilo de açúcar para 40 gemas de ovos».

Põe-se o açúcar ao lume com água e deixa-se ferver «até ao ponto devido». Depois misturam-se as gemas e mexe-se sempre. Seguidamente vai ao lume até ferver de novo, devendo continuar-se sempre a mexer até ficar na «espessura certa».

RECOMENDAÇÃO: é preciso ter muita precaução, senão «queima-se tudo».

Porque espera para experimentar?



Os ovos moles não têm segredo nenhum, ou melhor, este encontra-se, para uma «nas quantidades», ou «no ponto do açúcar», ou «nas técnicas de fabrico», ou na «lenha que coze os ovos», ou...



O êxito da receita deve-se, em grande parte, às mãos habilidosas de quem, desde há muito tempo, trabalha os ovos com sensibilidade, carinho, e muita experiência...

confiança» que trabalham no fabrico dos ovos moles são conhecedoras da misteriosa receita, podendo, no futuro, assegurar a continuidade do seu fabrico segundo a receita original. Parecemos, portanto, que não será por esta a via que se irá desvirtuar o fabrico original dos ovos moles.

Por outro lado, sentimos as fabricantes muito pouco interessadas em expandir o seu negócio. As razões apontadas para esse facto foram,

Enchendo as formas de folha de hóstia com os apetitosos ovos moles, Fernanda Gomes declarou não ser capaz de os comer, comprovando mais uma vez a veracidade do ditado popular «em casa de ferreiro, espeto de pau»...

sobretudo, de ordem económica. «Nas outras cidades há pessoas a venderem ovos moles mais baratos, e eu não os posso vender a esse preço», esclarece Silvina Neto, acrescentando que «por isso, não estou interessada em fabricar ovos moles, nem eles estão interessados em comprarmos».

O elevado custo dos ingredientes e o tempo despendido pela mão-de-obra no fabrico dos apetitosos doces de Aveiro, não permitem «aumentar muito a sua produção». Sendo assim as produtoras de ovos moles fabricam-se em função da procura diária, que afirmaram ser «muito irregular».

JANEIRO: PERÍODO BAIXO NO NEGÓCIO

Se bem que o negócio dos ovos moles tenha registado um franco crescimento nos últimos anos, o mês de Janeiro «é a altura em que se vendem muito poucos ovos moles».

A época alta da sua venda é nitidamente o Verão, «quando os turistas por cá andam», informa Silvina Neto, que actualmente só vende «uns 4 ou 5 quilos por dia», devido a se restringir à venda directa e a fornecer um salão de chá.

No entanto, soubemos que a média de fabrico diário de uma pastelaria situa-se nos 40 quilos,

destinados a fornecer outras pastelarias e à venda directa.

O preço dos ovos moles mais praticado é de 1.200 escudos/quilo, tendo sido tabelado «numa reunião com todos os fabricantes e vendedores da região», informa Silvina Neto, acrescentando, porém que «há pessoas noutras cidades a venderem-nos mais baratos, por incrível que pareça...».

Os principais compradores dos famosos ovos moles são «pessoas de fora», que não dispensam passar por Aveiro sem provar os seus doces tradicionais.

Comprovando mais uma vez a veracidade do ditado popular «em casa de ferreiro, espeto de pau», Fernanda Simões afirma não ser capaz de comer ovos moles tal como acontece entre a maioria dos seus produtores.

Mas, como sabemos, a irradiação e a justa fama dos ovos moles, tende a perpetuar-se, mantendo a sua raiz na nossa cidade, apesar dos riscos que ameaçam o seu processo de fabrico original.

Esta nas nossas mãos contribuir para a preservação duma característica tradicional «muito nossa», que para além de ser um «ex libris» muito gostoso para os visitantes da cidade, é também uma parte integrante da doçaria regional aveirense, factor essencial na identidade dos povos.

Silvina Neto é professora e a mais directa herdeira da receita conventual dos ovos moles. Disse-nos que tem de fabricar outros biscoitos, «para poder manter o fabrico dos ovos moles».

ÁGUEDA

STOU elaboraram esquema rodoviário dos acessos à auto-estrada e à IP-5

Os STOU, Serviços Técnicos de Obras e Urbanização da Câmara Municipal de Águeda, elaboraram, recentemente, um estudo sobre o esquema rodoviário de correlação entre a rede viária nacional e municipal, estudo esse que compreende a ligação da região de Águeda à auto-estrada Lisboa-Porto (através do nó de Águeda situado no Mamodeiro), e à IP-5, normalmente designada por via rápida Aveiro-Vilar Formoso (através do nó das Talhadas).

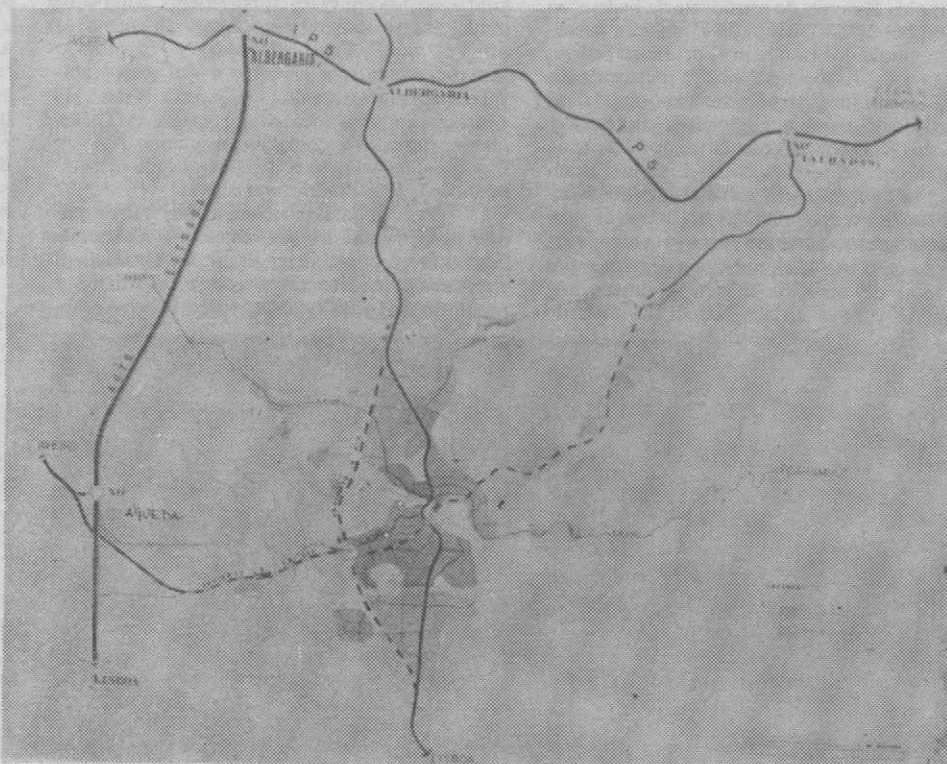
Segundo o referido esquema, a ligação da auto-estrada à cidade de Águeda seria feita por uma variante à EN 333 (Vagos-Vouzela), passando por Perrães e Recardães, variante que iria entroncar com a EN 1 próximo do Sardão.

Através da Ponte do Ribeirinho, a via continuaria por Assequins, Giesteira e A-dos-Feridos, ligando assim Águeda ao nó das Talhadas, ou seja, a via rápida Aveiro-Vilar Formoso.

Por outro lado, o mesmo esquema preconiza a abertura de uma variante à EN 1, com os seus extremos próximo da Mourisca e do Vale do Grou, passando por Oronhe e Barrô, a qual entroncaria ainda com a atrás referida variante à EN 333 em Recardães.

A aplicação deste projecto viria, em combinação com outras obras rodoviárias preconizadas pela Câmara Municipal (como, por exemplo a via urbana de cintura à cidade entre a EN 230 (Assequins) e a Avenida do Emigrante, dar resposta a um dos mais graves problemas que se fazem sentir em Águeda. O centro da cidade seria «aliviado» do intenso tráfego que, no momento, se regista, e, consequentemente, do verdadeiro caos provocado por esse facto.

Por outro lado, todo o esquema rodoviário contempla as zonas industriais da região pelo que as empresas veriam resolvida a grave situação que atravessam no que respeita aos acessos, pois



O estudo elaborado pelos STOU.

o acesso quer à auto-estrada quer à via rápida Aveiro-Vilar Formoso, seria enormemente facilitado.

Ao que nos foi dado apurar, o presidente da

Câmara de Águeda, eng.º José Júlio Ribeiro, deslocar-se-á em breve a Lisboa, onde contactará com as entidades competentes, visando a implementação deste projecto rodoviário.

No concelho de Águeda

Quatro grandes obras incluídas no PIDAC para 1987

O presidente da Câmara Municipal de Águeda, en.º José Júlio Ribeiro deu, recentemente, a conhecer as obras a realizar a curto prazo no concelho incluídas no PIDAC, Plano de Investimento da Administração Central referente ao corrente ano.

Os quatro empreendimentos, todos de grande importância para o concelho são os seguintes: construção de um Centro de Formação Profissional (obra já iniciada), a construção de um pavilhão gimnodesportivo em Travassô, a segunda fase da construção de um pavilhão gimnodesportivo do Ginásio Clube de Águeda (respeitante às superestruturas), finalmente, a construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Águeda.

Câmara adquire mobiliário para a Escola de Travassô

Depois de analisar uma informação dos Serviços Técnicos de Obras e Urbanização, a qual apontava para a necessidade de aquisição de mobiliário destinado às quatro salas da recentemente remodelada, Escola Primária de Travassô, o Executivo Municipal de Águeda deliberou adquirir, pelo montante de cerca de 420 mil escudos diverso material escolar, o qual deverá ser entregue até ao próximo dia 31.

Do material adquirido constam 60 mesas escolares, 120 cadeiras para os alunos, oito armários, 4 cadeiras de secretária e 4 secretárias.

O «Diabo» de «Corpo a Corpo» no Carnaval da Mealhada

Flávio Galvão, o protagonista do papel de «Diabo» da telenovela «Corpo a Corpo» foi o actor brasileiro, escolhido para reinar no «Carnaval luso-brasileiro da Bairrada», que vai decorrer de 1 a 3 de Março na Mealhada.

Com o Entrudo à porta, e desejando prosseguir com iniciativas novas que contribuam para a ainda maior projecção do Carnaval da Mealhada, a Associação do Carnaval da Bairrada divulgou ainda outra iniciativa, esta dedicada especificamente às crianças.

Trata-se do «Carnaval da Criança», iniciativa que conta, pelo menos 7 anos e que tem em vista permitir a criança exteriorizar toda a sua alegria e criatividade, animando o desfile carnavalesco.

As várias escolas da Mealhada e arredores foram convidadas a participar nesta iniciativa. De entre as crianças participantes, vai ser escolhido o «príncipe» do Carnaval da Bairrada, enquanto que uma menina já se ofereceu — e foi aceite — para ser a princesa deste ano.

Normalmente, esta iniciativa reúne na Mealhada cerca de um milhar de crianças ávidas de animação, disfarce e diversão, características inalienáveis de um Carnaval «que se preze».

Passagem aérea sobre a EN 1 é necessidade premente

Brejo (Águeda)

Atravessar, a pé, o troço da Estrada Nacional n.º 1 do Brejo, a sul da cidade de Águeda, acarreta grandes perigos, uma vez que, para além do movimento daquela via, o local é propício à circulação a grande velocidade. Lembramos que ali existem três faixas de rodagem, duas no sentido norte-sul e uma no sentido oposto, configuração que transforma uma via na qual se

deveria circular a velocidade reduzida numa autêntica via rápida.

A Câmara Municipal de Águeda, atenta ao grave problema, através do presidente do Executivo, eng.º José Júlio Ribeiro, tem vindo a manter contactos com altos responsáveis da Junta Autónoma das Estradas, visando a implantação de uma passagem sobre a EN 1 no Brejo. Ao que

nos foi dado apurar, a autarquia aguedense foi informada, através de um ofício do Governo Civil de Aveiro, de que o problema está a ser objecto de estudo por parte dos serviços competentes da JAE, informação que permite esperar uma resposta às aspirações daqueles que, diariamente, são obrigados a atravessar a EN 1 no Brejo, a curto prazo.



No Brejo, atravessar a EN 1 significa correr enormes perigos.

Em Bolfiar (Águeda)

Casal ferido em choque entre motorizada e pesado

Cerca das 16.30 horas de ontem, na E.N. N.º 230, junto a Ponte de Bolfiar (Águeda), uma colisão entre um velocípede com motor e um pesado de mercadorias provocou ferimentos graves num casal, o qual circulava na motorizada.

Ao que nos foi dado apurar junto do Hospital de Águeda, para onde os feridos foram transportados pelos bombeiros da cidade, a sua identidade é a seguinte: Amaro Ferreira e Arménia

Ferreira, ambos residentes em Castanheira do Vouga (Águeda). Do condutor do pesado de mercadorias não nos foi fornecido qualquer dado identificativo.

Podemos ainda adiantar que o condutor do velocípede, Amaro Ferreira foi transferido para os Hospitais da Universidade de Coimbra, suscitando-se de fractura na coluna cervical.

A GNR de Águeda tomou conta da ocorrência.

António Barbosa

FALECEU



Sua esposa, filhos e demais família, participam às pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu ente querido.

O corpo do saudoso extinto encontra-se depositado na Casa Mortuária da Igreja de Águeda. O seu funeral realiza-se hoje, quarta-feira, dia 28, pelas 16,30 horas, para o cemitério de S. Pedro.

Empossado novo comandante dos bombeiros de Cantanhede

Com a saída do comandante Joaquim Xavier que dezanove anos esteve neste cargo, o Corpo Activo passou a ter como comandante interino António Augusto Eva, 2.º comandante. Tendo este último declinado o convite para ficar comandante efectivo, a Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, nomeou, depois de sancionado pelos elementos do Corpo Activo, Mário da Costa Angelo, ajudante de comando que, assim, sucede no lugar aos comandantes que até agora passaram pela Associação: José Trindade Dias Vidaurre (que esteve 49 anos e foi um dos seus fundadores); capitão António Martins (10 anos); Luis Torreira (4); Joaquim Xavier (19) e António Eva (como interino: ano e meio) e que corresponde todo este tempo aos cerca de 85 anos que a humanitária instituição tem e a perfazer em Agosto, passado presente.

A cerimónia protocolar da posse do novo

comandante das unidades dos bombeiros voluntários locais, realizada no salão de festas do quartel dos «soldados da paz», foi presidida pelo dr. Albano Pais de Sousa, presidente do município, que se viu ladeado na mesa de honra pelo inspector regional dos Bombeiros do Centro, major Almeida Ribeiro; do presidente da Federação dos Bombeiros do Distrito de Coimbra e conselheiro regional dos Bombeiros, dr. Jaime Soares; presidente da Associação local e presidente directivo da mesma, respectivamente: eng.º São Miguel Bento e Jorge Figueiredo; comandante Serra, dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital, em representação da Liga dos Bombeiros Portugueses e dos comandantes dos bombeiros distritais; Joaquim Xavier, antigo comandante; comandante interino e o novo comandante: Mário Angelo. Ao lado, a maioria da corporação num total de mais de sessenta homens que fizeram as honras ao acto, além do auditório

constituído por outros convidados.

Depois das formalidades da troca de lugares entre os dois comandantes, dada, ao toque de clarins, pelo inspector de Incêndios Regional, foi lido o auto de posse pelo secretário da Direcção da Associação, Francisco Simões, para em seguida se proceder ao compromisso: «Juro por minha honra que desempenharei fielmente as funções que foram confiadas» — o próprio (novo) comandante concluiu a sua responsabilidade com a assinatura, no livro de honra. Foi um acto de nova vida para a AHBV de Cantanhede, depois do comandante interino António Eva ter sido louvado pela maneira como desempenhou o cargo durante ano e meio.

Usaram da palavra Joaquim Xavier, que rendeu homenagem ao seu sucessor no lugar de comando efectivo, dizendo ele ter qualidade e capacidade para exercer o cargo, evocando, a memória de José Trindade, Abdul Ribeiro e An-

tónio Amarante, pelo exemplo que deixaram aos bombeiros; o presidente da FB Centro, dr. Jaime Soares, disse: «é sempre com satisfação que me desloco a esta bela terra de Cantanhede, constatando o colectivismo e o voluntariado que existe não só neste distrito, mas como no País e, dirigindo-se ao presidente do município, concluiu: «pode orgulhar-se de ter na sua terra uma maravilhosa corporação».

O presidente da Assembleia Geral da Associação, eng.º San Miguel Bento, congratulou-se por este acto simples, fazendo votos que o novo comandante faça boa obra à maneira dos outros comandantes que o antecederam e falou em António Eva, de maneira simples, do tipo português, e de que ele tinha sido bombeiro contempolado há anos com uma ida ao Brasil. O inspector de incêndios distrital, major Almeida Ribeiro, exortou o novo comandante ao cumprimento do lugar que é de responsabilidade e saudou a Associação. Por fim, a encerrar a sessão, o presidente da Edis, dr. A. Pais de Sousa, manifestou-se desta maneira: «confio no novo comandante, que «nasceu nesta casa como bombeiro», lembrando que todas as Câmaras Municipais do País deveriam ajudar os homens.

Seguiu-se, depois, um beberete comemorativo desta cerimónia que marca mais um passo valioso e histórico na vida da altruista e humanitária instituição, como o disse o presidente da «sua» Direcção, Jorge de Figueiredo, que agradeceu em nome da Associação a presença de todos, o mesmo fez o vice-presidente do mesmo deliberativo, eng.º António Melo, que foi o «bastão» da parte protocolar da cerimónia.

AVARO DEU ENTRADA NO HOSPITAL COM MAIS DE 600 CONTOS NOS BOLSOS!

Com indícios de viver na maior promiscuidade, em moldes de pobreza aparente, deu entrada numa das enfermarias do Hospital Distrital de Cantanhede, um individuo do sexo masculino, de 66 anos, solteiro, pensionista, natural e residente em Balsas, freguesia de Febres, concelho de Cantanhede.

Andrajosamente vestido, foi de imediato submetido às praxes higiénicas, verificando-se, todavia, de que a criatura se agarrava muito às vestes que trazia, fazendo suspeitar os enfermeiros de serviços por este seu comportamento, pelo que, se veio a verificar que ele tinha nos bolsos do vestuário a verba de 667.000.

Residindo com uma sua irmã, também solteira, o dinheiro que tinha em seu poder é fruto de suas economias, pois enquanto trabalhou, como operário, numa fábrica de serração e agora com a sua verba mensal de pensão, conseguiu amontoar durante anos a verba que tinha em seu poder.

A CI do mesmo estabelecimento de Saúde receosa que tal valor viesse a desaparecer, ordenou fosse depositado, em nome do seu dono, a importância de 650.000\$00, enquanto o restante se destinou à compra de novo vestuário para substituição do que trazia vestido.

Licínio Alves



Parte da mesa de honra na cerimónia de posse do novo comandante dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede presidida pelo chefe do executivo camarário dr. Albano Pais de Sousa, que se observa no uso da palavra quando disse que «existe uma 'simbiose' entre a Câmara deste concelho e os 'seus' bombeiros». O segundo elemento fardado a contar para o centro da mesma é o novo comandante: Mário da Costa Angelo.

Responsáveis pelo Hospital de Viseu repudiam o Dec.-Lei 16/87 sobre gestão hospitalar

A Direcção Médica do Hospital Distrital de Viseu, acaba de manifestar publicamente o seu inteiro repúdio, à filosofia que enforma o Decreto-Lei 16/87, sobre gestão hospitalar.

Esta posição foi reafirmada em conferência de imprensa, dada pela Direcção Médica do HDV, e na qual participaram os drs. Luis Vale, Leão Meireles e Maria Clara.

Para Leão Meireles «a ministra Leonor Beza assaca, de certo modo injustamente, que os hospitais devem ter uma tutela e que aos Governos cabe exercer essa tutela e esse controlo». E logo considera a seguir: «o Decreto 129/77 dá suficientes poderes aos membros do Governo para tutelarem os hospitais e para os controlarem. De maneira que se há má gestão nos hospitais (e não percebo porque é que os hospitais haviam de ser excepção, uma vez que as más gestões proliferam por todo o País e por todas as instituições) os Governos não estão ilibados de responsabilidades, porquanto desde 1977 a gestão lhe cabe por excelência, visto possuírem todos os poderes e meios de controlo».

Por outro lado e na sequência de algumas questões que foram colocadas, foi dito por aqueles responsáveis que o Hospital de Viseu tem carencias tais, que o remetem para um dos mais precários a nível nacional.

Forçado foi o caso do sector de urgências, por onde passam em 24 horas cerca de 200 doentes, «onde a promiscuidade é manifesta».

Com efeito, segundo a Direcção Médica do HDV (e isso tem sido constatado sucessivamente pela própria comunicação social), o corredor que serve as urgências do hospital, tem alturas em que atinge tamanha saturação, que é absolutamente impossível aos médicos e enfermeiros levar a sua missão de vencida. Os gabinetes, que já em circunstâncias normais são poucos para um

atendimento das urgências, têm alturas em que funcionam com mais de um doente no seu interior, facto que acarreta efectivamente situações de promiscuidade nada salutar num serviço deste tipo.

Outra questão que foi levantada, é a insuficiência do quadro de trabalhadores, que se encontra muito aquém das necessidades reais daquele hospital. O sector das urgências é um exemplo típico da falta de pessoal, já que os médicos do quadro começam a atingir idade que não lhes permitem pôr a funcionar o sector como seria desejável. A estas carencias juntam-se as decorrentes da exiguidade do actual edifício, que precisa de facto de grandes obras.

Segundo os elementos da Direcção Médica do HDV, há já sectores daquela unidade hospitalar em ruptura permanente, a começar pelos serviços de urgência, passando ao bloco operativo que só pode funcionar algumas horas por dia, devido à estrutura do hospital e a um quadro reduzido de cirurgiões e anestesistas, de enfermagem e pessoal diverso.

Em suma, muito há a fazer com carácter urgente no Hospital Distrital de Viseu, sob pena de o mesmo entrar em ruptura absoluta. E, em muitos casos, ruptura não significa só o encerrar puro e simples das portas do hospital, mas o obrigarem-se os doentes a esperarem anos por uma consulta externa e a ficarem uma noite inteira nas urgências, cheios de dores à espera de serem atendidos.

Porém, enquanto esta situação de arrastada penosamente no Hospital de Viseu, os responsáveis pelo Ministério consideram que há prioridades mais flagrantes que esta, e aconselham os viseenses a esperar...

Assembleia Figueirense

Eleitos novos corpos gerentes e concedidos títulos de Sócio de Mérito

Reuniu no passado sábado, a Assembleia Geral da Assembleia Figueirense, consoante a respectiva ordem de trabalhos da apreciação do relatório e contas; eleição dos novos corpos gerentes; e concessão dos títulos de «Sócio de Mérito».

Presidiu aos trabalhos o dr. José Dias Costa, que foi secretariado por Jerónimo Pais, José Dias Gonçalves e Vitor Pais.

Os associados presentes aprovaram por aclamação (sublinhada com aplausos) o Relatório e Contas da Gerência de 1986.

Seguiu-se a eleição dos novos corpos gerentes, acto ao qual concorreu apenas uma lista, e realizado por voto secreto. Deste modo o novo elenco directivo da Assembleia Figueirense passou a ter a seguinte constituição:

Assembleia geral — presidente, dr. João de Almeida; vice-presidente, Dr. José Dias Costa; secretários, dr. Joaquim Jose Cerqueira da Rocha e Francisco Marques Simões; substituto, Manuel Ferreira Correia.

Direcção — presidente, dr. Joaquim de Sousa; vice-presidente, tenente-coronel Carlos Cachulo e Costa; secretário, António S. Martins de Oliveira; tesoureiro, António Mota Cardoso; vogal, Gil dos Santos Ferreira; substitutos, eng.ª Júlia da Piedade Ribeiro e Joaquim Pinhão de Oliveira.

Conselho Fiscal — presidente, eng.º José Jorge de Pinho; vice-presidente, dr. Jorge Feio dos Santos Babo; relator, José António de Almeida Azevedo; substituto, eng.º Mário Fi-



O momento em que o dr. Joaquim de Sousa apresentava aos sócios da Assembleia Figueirense o Relatório e Contas relativos a 1986. Na mesa que dirigiu os trabalhos vê-se o dr. Dias Costa, ladeado por Jerónimo Pais e eng.º José Dias Gonçalves.

gueiredo Neto.

Os associados presentes aprovaram ainda a concessão dos títulos de «Sócio de Mérito» às seguintes entidades: Fundação Calouste Gulbenkian, Escola Prática do Serviço de Transportes, Museu Municipal Dr. Santos Rocha, Caves S. João (Sociedade Irmãos Unidos), dr. José de Azeredo Perdigão, dr.ª Isabel de Sousa Pereira e Francisco Marques Simões.

O Regulamento Disciplinar, também aprovado nesta reunião como complemento dos Estatutos, foi considerado em vigor desde o dia 1 de Janeiro.

Pelo País

I CONGRESSO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS COM PORTOS

O município de Olhão promove nesta cidade nos dias 8, 9 e 10 de Maio o I Congresso Nacional dos Municípios com portos e actividades piscatórias. Com esta iniciativa, pretende a edilidade olhar-se proporcionar a todos os governantes, autarcas, técnicos e demais pessoas ou entidades marítimas, uma análise profunda dos grandes problemas que preocupam as populações do litoral português e especialmente os que dizem respeito às relações dominicais e às infra-estruturas portuárias, principais entraves dos municípios.

GUARDA FISCAL CONFIRMA DISPAROS AO LARGO DE SETÚBAL

O Estado-Maior da Guarda Fiscal confirmou segunda-feira os disparos efectuados contra duas embarcações de pesca, sábado à noite ao largo de Setúbal. Segundo a mesma fonte, as referidas embarcações foram intimadas a acostar por suspeita de estarem a fazer contrabando, mas «não acataram a ordem». Um dos pescadores disse segunda-feira ter apresentado queixa contra a Guarda Fiscal na capitania do porto de Setúbal. «Deviam pensar que estávamos a fazer contrabando, mas o nosso trabalho é a pesca» — afirmou o mesmo pescador, referindo-se ao disparo de duas rajadas.

HOSPITAL E CENTRO DE SAÚDE DE GUIMARÃES: OUTORGA EM 2 DE FEVEREIRO

O ministro de Estado, Eurico de Melo, e a ministra da Saúde, Leonor Beza, outorgam em 2 de Fevereiro em Guimarães a escritura de adjudicação das obras da segunda e última fase da construção do novo Hospital Distrital da cidade. O acto realiza-se no Salão Nobre da Biblioteca Gulbenkian e na mesma altura é outorgada a escritura de construção do novo Centro de Saúde. As obras de construção do novo Hospital Distrital de Guimarães estão interrompidas há cerca de cinco anos.

CAPELÃES MILITARES NUM ENCONTRO EM FÁTIMA

Sessenta capelães dos três ramos das Forças Armadas, Guarda Republicana e Polícia completaram ontem, em Fátima, o seu segundo dia de reflexão sobre a actuação pastoral no seio das instituições militares e de segurança. O encontro anual dos capelães castrenses, que durará cinco dias, divide-se em duas partes, sendo a primeira dedicada a um retiro espiritual orientado pelo bispo resignatário de Quelimane, Moçambique. A segunda parte do encontro será dedicado ao estudo de questões como a formação humana e religiosa dos militares. O Cardeal-Patriarca de Lisboa estará presente, dia 30, no encerramento do encontro, na sua qualidade de ordinário castrense.

Turismo em 1986 rendeu mais de 240 milhões de contos

Em 1986 entraram em Portugal 13 milhões de estrangeiros e as receitas de turismo do ano passado deverão ultrapassar os 1.700 milhões de dólares (mais de 240 milhões de contos) — revelou em Estrasburgo o secretário de Estado do Turismo.

Licínio Cunha salientou que o turismo contribuiu em 1986 com nove por cento para o produto interno bruto, considerando que este sector poderá ser um importante factor de desenvolvimento regional.

O secretário de Estado do Turismo deslocou-se a Estrasburgo, no âmbito de acções de promoção de Portugal junto do Parlamento Europeu e do Conselho da

Europa, no sentido de os sensibilizar para a realidade turística, cultural e histórica portuguesa.

Aquele membro do Governo foi recebido pelo presidente do Parlamento Europeu e reuniu com todos os grupos parlamentares.

Segundo fonte do seu gabinete, Licínio Cunha assinalou que o turismo é um sector que não tem tido uma atenção particular da CEE e considerou desejável que a comunidade adopte uma política comum para o turismo, criando para o efeito um fundo próprio para financiamento das medidas integradas nessa política.

Importação de pescado: pedidos têm que passar pelos CTT

Os pedidos de certificados de importação dos produtos de pesca terão de ser feitos, a partir de ontem, através dos CTT, mediante carta endereçada a Direcção-Geral do Comércio Externo — determina um despacho governamental.

A carta com o pedido de certificado terá também de ser remetida nas modalidades «Express Mail» ou «Post Express», com inscrição obrigatória da data, hora e minutos da respectiva entrega na Estação dos CTT para expedição.

A medida tem em vista estabelecer um melhor controlo da ordem de chegada destes pedidos de importação e foi motivada pela «avalanche de pedidos» registada no ano passado, nomeadamente no que respeita ao marisco e à pescada — disse o director dos Serviços de Licenciamento da Secretaria de Estado do Comércio Externo.

Um despacho normativo do Ministério da Indústria e Comércio publicado ontem, em suplemento do «Diário da República», determina ainda que os pedidos para os referidos certificados passarão a ser feitos sempre nos CTT, nos primeiros cinco dias úteis de cada trimestre.

Aeroportos portugueses bateram recorde de movimento no ano passado

Os aeroportos portugueses bateram em 1986 o recorde de movimento com cerca de sete milhões de passageiros em mais de 711 mil voos.

Um informador da ANA (Aeroportos e Navegação Aérea) disse que se registou no ano passado um maior movimento de voos comerciais, com mais passageiros e menos carga.

Os aeroportos portugueses também receberam um significativo aumento de tráfego «Charter» internacional — acrescentou.

O aumento de tráfego e de passageiros deve-se — segundo o mesmo informador — ao aumento do tráfego para o Aeroporto de Faro, onde transitaram mais de dois milhões de passageiros em 17.789 voos.

Os aeroportos portugueses do continente e da Região Autónoma dos Açores, da responsabilidade da ANA, registaram em 1986 um movimento de 7.411 aviões e 6.955.006 passageiros, equivalentes a um aumento de 10,6 e 10,9 por cento respectivamente em relação a 1985.

Quanto à carga, foram transportadas 79.412

toneladas, menos 6,6 por cento em relação ao ano anterior.

Nesse capítulo, o Aeroporto de Faro é o segundo mais movimentado do País, a seguir a Lisboa.

Os sete aeroportos da responsabilidade da ANA são os de Lisboa, Faro, Porto, Ponta Delgada, Horta, Santa Maria e Flores.

O Aeroporto de Lisboa, com 3.613.321 passageiros e 38.053 aviões, continua a ocupar o primeiro lugar com aumentos de mais 3,2 e 8,3 por cento relativamente ao ano de 1985.

Os aeroportos do Porto e Faro foram os únicos que registaram um acréscimo de carga em relação a 1985, de 5,1 e 21,5 por cento respectivamente.

No movimento total de carga no Aeroporto de Lisboa foi de 59.100 toneladas, menos 8,5 por cento do que em 1985, e no Porto de 13.171 toneladas.

Portugal e Espanha unem-se contra a droga

(Da 1.ª página)

Valido por um periodo renovável de cinco anos, o acordo prevê que os dois países troquem informações de carácter policial e colaborem no controlo de aeroportos, fronteiras, portos e no trânsito de estrangeiros.

Outro dos pontos do acordo prevê que Portugal e Espanha criem um sistema de «registo e notificação», que permita o conhecimento de dados relativos ao consumo de heroína, cocaína e haxixe.

No domínio da prevenção, os dois países vão por em pratica programas experimentais de desabitação e vão estudar projectos para a «promoção da saúde, educação e bem-estar, especialmente no que se refere aos jovens».

Após a assinatura do acordo, o ministro português explicou que «a contiguidade geográfica impõe a cooperação bilateral como uma das condições essenciais de eficácia» para combater o tráfico de droga.

Pires de Miranda anunciou ainda que vai ser criada uma comissão luso-espanhola para zelar pela «aplicação e dinamização do acordo».

Quanto ao ministro espanhol, afirmou que «nenhum país está só no combate à droga, pois todos dependem uns dos outros para a solução deste problema».

«Somos sociedades velhas, em que não havia este problema. Temos agora de aprender a tratá-lo» — acrescentou Martínez de Orense.

Segundo o ministro espanhol «as semelhanças existentes entre as duas sociedades vão facilitar o trabalho conjunto» nesta matéria.

Martínez de Orense explicou que este acordo e semelhante a outros que a Espanha já tinha com a Itália e, desde a semana passada, com Marrocos. Acrescentou que o seu Governo está também a negociar a assinatura de documentos semelhantes com a França e os Estados Unidos.

O ministro disse ainda que este acordo se enquadra nas orientações do chamado «Grupo Pompidou», do Conselho da Europa, o organismo que trata há mais tempo da coordenação do combate à droga.

Martínez de Orense acrescentou que a nível da CEE estão também a ser tomadas medidas para proteger a fronteira externa dos países comunitários do tráfico de estupefacientes.

Ordem dos Médicos: eleições repetem-se hoje

Vinte e cinco mil médicos portugueses repetem hoje, quarta-feira, as eleições para presidente da Ordem depois da anulação do anterior sufrágio que dera a vitória a Machado Macedo.

Guimarães dos Santos, Machado Macedo, Gentil Martins e Helder Pereira são os quatro candidatos a presidente da Ordem tal como nas anteriores eleições declaradas irregulares.

As urnas estão abertas das 09h00 às 22h00, disse uma fonte da Ordem.

O mandato do presidente da Ordem dos Médicos é de três anos.

Revendedores de combustíveis em guerra contra a Petrogal

Os revendedores de combustíveis ameaçam aumentar unilateralmente a partir de 21 de Fevereiro a margem de comercialização, num processo que poderá ir até a retenção total das verbas a entregar aos fornecedores (companhias petrolíferas).

Antas da Cunha, da Direcção da Associação Nacional de Revendedores de Combustíveis (ANAREC), disse que os seus associados estão determinados numa luta que foi debatida regionalmente nas últimas semanas.

A ANAREC realiza a 21 de Fevereiro uma Convenção Nacional, em Lisboa, devendo aprovar aí como primeira medida reivindicativa a retenção unilateral das margens de lucro que acha justas.

Segundo Antas da Cunha, o processo de fixação dos preços dos combustíveis em Portugal não funciona segundo as leis de mercado, sendo um monopólio do Estado, a Petrogal, quem fixa unilateralmente os preços e tutela o sistema.

No resto da Europa, é a negociação livre entre as companhias petrolíferas e os revendedores que define os preços.

Na Convenção Nacional, segundo Antas da Cunha, a ANAREC vai pedir ainda o abaixamento imediato dos preços de venda ao público dos combustíveis.

«Quarenta e cinco dias após a retenção unilateral das margens de lucro consideradas justas, de cerca de 2 para 3,7 por cento do volume de vendas, os revendedores, se nada for resolvido, passarão à retenção total dos pagamentos às companhias» — diz o dirigente da ANAREC.

As importâncias devidas passarão a ser depositadas em contas caucionadas, abertas nos bancos em nome das respectivas companhias fornecedoras, e só serão libertadas depois de resolvido o processo de reivindicação — ameaça a ANAREC.

O objectivo principal da luta, segundo Antas da Cunha, é a fixação de margens «através de um processo transparente, entre a ANAREC e todas as companhias petrolíferas que operam em Portugal, no início de cada ano».

A ANAREC agrupa 3.600 revendedores de combustíveis líquidos e 10.000 de combustíveis gasosos, num sector que envolve 20 mil agregados familiares.

Segundo a Associação, Portugal tem as mais baixas taxas de comercialização da Europa, estando neste momento o sector a sofrer uma grave crise económica.

Segundo o tratado de adesão de Portugal às Comunidades, a liberalização total do sector dos combustíveis terá de ser feita até 1992.

Vinte e seis por cento do comércio dos combustíveis encontra-se nas mãos das 5 companhias petrolíferas que operam em Portugal.

Público jovem acorre ao festival de cinema em Tomar

O público jovem tem corrido às duas salas de cinema onde desde segunda-feira decorre o 8.º Festival Internacional de Cinema para a Infância e Juventude de Tomar.

Inaugurado com o filme checoslovaco «A Senhora Inverno», o festival deverá exibir até ao final, dia 1 de Fevereiro, perto de uma centena de filmes, entre curtas, médias e longas metragens.

A concurso estão obras de cerca de duas dezenas de países, entre os quais Checoslováquia, EUA, URSS, Polónia, Guiné-Bissau, Índia, Brasil, Espanha e Portugal.

O dia de ontem foi assinalado pela mostra comemorativa do checoslovaco Jiri Trnka, o cineasta mais conhecido do filme de marionetas. Dezanove filmes deste realizador serão exibidos em secção autónoma durante o festival.

O certame conta também com uma retrospectiva do cinema húngaro para a infância e juventude, com 14 longas metragens.

O festival exibirá vários filmes em que participou o comediante Raul Solnado, como «As Pupilas do Sr. Reitor», o «Tarzan do 5.º Esquerdo», «Milionário» ou «D. Roberto».

Outros filmes portugueses tem passagem prevista nesta festival. Trata-se de «O Reporter X», de José Nascimento, «Contactos», de Leandro Ferreira, «Azul, Azul», de José Sá Caetano e «O Movimento das Coisas», de Manuela Serra.

Breves Internacionais

BRUXELAS — O ministro israelita dos Negócios Estrangeiros, Shimon Peres, apelou segunda-feira à Comunidade Europeia para que auxilie a desmantelar uma rede internacional de terrorismo com bases no Irão, revelou uma fonte. Peres, no decorrer das conversações com os seus homólogos da Comunidade, revelou a existência de uma ligação entre o Irão e o Movimento Fundamentalista Islâmico Hizbollah como o principal eixo do terrorismo internacional. Peres disse ainda que a Síria e a Líbia se tornaram mais cuidadosas após terem sido alvo de sanções económicas impostas pela CEE. O titular israelita apelou aos 12 para participarem numa acção conjunta dirigida para a destruição dos laços entre o Irão e o Hizbollah (Partido de Deus), um grupo muçulmano xiita pró-iraniano.

NOVA IORQUE — A princesa Carolina do Mónaco viu aumentarem as possibilidades de anulação do seu casamento com Philippe Junot, de acordo com uma colunista do jornal novaiorquino «Daily News». Carolina casou-se em 1978 com Philippe Junot separando-se pouco tempo depois. Em 1983, casou civilmente com o italiano Stefano Casiraghi, após várias petições infrutíferas junto do Vaticano de anulação do primeiro matrimónio. A jornalista afirma que a anulação do casamento da princesa está próxima e invoca o caso semelhante e recente de Carmen Martinez-Bordiu e Alfonso de Borbon. Carmen Martinez-Bordiu casou-se em 1971 com Alfonso de Borbon, separando-se o casal em 1982.

PARIS — O desemprego em França atingia 2,57 milhões de pessoas em 1986, um acréscimo de 5,5 por cento relativamente ao ano anterior, revelam números divulgados pelo Ministério do Trabalho e do Instituto Nacional de Estatística. Este valor representa um nível recorde em França, apesar dos esforços desenvolvidos pelo Governo de Jacques Chirac para estimular a criação de empregos através da implementação de programas para jovens e da desregulação do mercado. A taxa sazonal de desemprego ajustada atingiu 10,7 por cento no final de Dezembro, um dos valores mais elevados no conjunto da Comunidade Económica Europeia. Em Novembro, a taxa atingia 10,6 por cento, tendo-se cifrado em 10,2 por cento no final de 1985. A subida do desemprego foi recebida sem surpresa pelo Governo, indicaram diversos observadores. Em Setembro, o ministro do Trabalho, Philippe Seguin, tinha admitido que o número de desempregados poderia atingir 3 milhões de pessoas.

MOSCOVO — Os Estados Unidos e a Mongólia decidiram estabelecer relações diplomáticas a nível de Embaixadas desde ontem — anunciou a agência noticiosa soviética TASS. A TASS salientou que a imprensa da Mongólia publicou ontem um comunicado conjunto em que anuncia o estabelecimento de relações diplomáticas. A Mongólia é uma república socialista, integrada no mercado comum dos países do bloco socialista, Comecon, situada na fronteira entre a União Soviética e a China, mantendo estreitas relações com o Governo de Moscovo.

WASHINGTON — Os Estados Unidos aprovaram a venda subsidiada de um milhão de toneladas de trigo à China, anunciou ontem em Washington o subsecretário para a Agricultura, Daniel Amstutz. A decisão de incluir a China na lista dos países podendo beneficiar do programa de subsídios a exportação da Secretaria de Agricultura permitirá aos produtores norte-americanos serem mais competitivos no mercado. A venda de trigo subsidiada à China, proposta por responsáveis da Secretaria de Agricultura, foi aprovada na passada sexta-feira pelo grupo de política comercial da Administração Reagan, constituído por representantes de diversas Secretarias.

Golpe falhado nas Filipinas

Presidente Aquino promete castigo

A Presidente filipina, Corazon Aquino, classificou ontem a tentativa de golpe de Estado no país como obra de elementos militares transviados e advertiu que «chegou a altura da justiça e do castigo».

Falando ao país através da rádio e da televisão, Aquino disse ter dado ordens aos responsáveis militares para que apliquem «toda a força da lei» contra os soldados que tentaram derrubar o seu Governo.

Tropas alegadamente leais ao Presidente deposto Ferdinand Marcos tentaram ocupar pelo menos duas bases da Força Aérea e duas estações de televisão, mas foram entretanto dominadas.

Aquino apelou aos soldados que ocupam ainda a estação de televisão que se rendam, dizendo que a sua situação é desesperada e que as forças leais ao Governo vão retomar a estação.

A estação de televisão foi ocupada de madrugada por um coronel rebelde, Oscar

Canlas, e cerca de 100 soldados. Canlas, em comunicado divulgado por uma estação de rádio privada, afirmou:

«Estamos a lutar pela democracia e pelos direitos do povo. Gostariamos de o libertar das possíveis garras da crescente influência do comunismo no nosso país. Não somos leais (a Marcos) nem rebeldes».

Na sua declaração, Aquino afirmou que os militares fizeram fracassar uma tentativa de golpe contra o Governo por parte de «pessoal militar transviado» e acrescentou:

«Dei ordens ao Chefe do Estado-Maior para que proceda contra os oficiais responsáveis por este acto de rebelião, de acordo com as normas do



Tribunal Marcial. Toda a força da lei será aplicada a todas as pessoas, civis e militares, que estejam implicadas neste crime».

A Presidente advertiu ainda que «chegou a altura da justiça e do castigo».

Corazon Aquino, cujo Governo tem sido alvo de protestos recentes e repetidos rumores de iminência de golpes de Estado, declarou também que «controla inteiramente a situação, com a total colaboração das Forças Armadas das Filipinas».

As Forças Armadas foram colocadas em estado de alerta total devido aos ataques e por entre notícias de que Marcos estaria a regressar do exílio no Hawai — indicaram estações de rádio.

Quatro milhões de angolanos e moçambicanos afectados pela fome e doença

Quatro milhões de pessoas são afectadas actualmente em Angola e Moçambique pela fome e doença, dos quais 1,4 milhões são identificados como desalojados, segundo um relatório da UNICEF.

O documento diz respeito à situação de emergência em Angola, Chade, Etiópia, Mali, Moçambique, Niger e Sudão, que a UNICEF classifica de «países mais seriamente afectados na actual situação de emergência no continente africano».

Acerca de Moçambique, que, segundo números fornecidos pelas entidades governamentais registou um aumento da população afectada pela situação de emergência — dos 1.848 mi-

lhões recenseados existem agora 3.448 milhões —, a UNICEF considera que 411.327 pessoas se encontram em «situação de alto risco» de sobrevivência.

A situação interna é caracterizada pela diminuição da segurança devido às actividades da RENAMO, particularmente nas províncias da Zambézia e Tete.

Quanto a Moçambique, o relatório da UNICEF chama a atenção para o aumento dos confrontos e alargamento das áreas sob controlo dos rebeldes e realça a existência de 480.000 desalojados.

«A falta de transportes é a principal razão da distribuição irregular de auxílio de emergência às províncias centrais, onde cerca de 40 por cento da

população afectada está concentrada», refere o documento.

O documento da UNICEF foca sobretudo a situação que se vive nos países africanos considerados em pior situação de «sobrevivência económica e social», e aborda a existente no Botswana, Cabo Verde, Gana, Madagascar, São

Tomé e Príncipe, Lesoto e Zâmbia.

Relativamente a Cabo Verde, o relatório chama a atenção para a persistência desde 1969 dos efeitos provocados pela falta de chuvas, enquanto acerca de São Tomé e Príncipe refere a deterioração das condições económicas.

Alerta na Guatemala devido a vulcões

A Guatemala vive desde o meio-dia de segunda-feira um «estado de alerta geral», devido a uma série de erupções vulcânicas que nas últimas horas provocaram a morte de um jovem de 13 anos.

Os vulcões em actividade são o Pacaya, 25 quilómetros a sul da capital Santiaguito, 230 quilómetros a ocidente, o Fuego, a 90 quilómetros.

«Previne-se a população dos arredores destes tres vulcões que pode haver um aumento ou início de forte actividade em todos eles», disse segunda-feira o Instituto de Sismologia, Vulcanologia, Meteorologia e Hidrologia (Insivumeh).

Eddy Sanchez, subdirector desta instituição, indicou que há o risco de uma nova explosão na área de Pacaya, vulcão que segunda-feira à noite teve uma actividade preocupante segundo os técnicos.

«As actividades escolares em toda a área do vulcão Pacaya foram suspensas até nova ordem e a população foi avisada para não regressar as suas casas», informaram os Ministerios da Educação e Governação.

As informações parciais das brigadas de «Insivumeh», do Comité Nacional de Emergência (CONE) e do Corpo de Bombeiros Voluntários (CBV), indicam que a área afectada pela erupção do vulcão Pacaya é de 4.500 quilómetros quadrados.

O primeiro censo preliminar indica que há 65 casas destruídas, 4.123 pessoas desalojadas, 102 delas feridas ou serem atingidas por rochas vulcânicas ou quedas no acto de fuga.

A morte do jovem foi originada por emanações de gases tóxicos quando tentava pôr-se a salvo.



CANNES (França) — O ministro francês da Cultura François Leotard entrega o «Disco de Ouro» à princesa Stephanie do Mónaco devido ao sucesso do seu disco «Ouragan» que vendeu mais de cinco milhões de cópias.

Fotografia Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

I Descida da Ria de Aveiro é um propósito do Clube dos Galitos

A semelhança do que tem vindo a processar-se em épocas anteriores no Rio Minho, pretende o Clube dos Galitos levar a efeito na Ria de Aveiro (Canal de Ovar), em 22 de Março de 1987, uma regata de fundo para embarcações tipo Shell de 8 remadores, utilizando um plano de água na extensão de cerca de 12 Kms, desde as imediações da Praia da Torreira — concelho da Murtosa — até S. Jacinto, já no concelho de Ilhavo.

O desiderato expresso, além da divulgação desta modalidade desportiva, tem como principal objectivo a promoção da Ria de Aveiro em matéria de provas deste tipo, e, encetar um processo de criação de condições para a institucionalização desta prova, tornando-a anualmente importante a nível nacional, e, no âmbito da modalidade.

Atendendo às suas características de prova de fundo (12 Kms), esta será, provavelmente, participada pelos Clubes Federados que têm vindo a competir anualmente nas regatas de fundo do Rio Minho, num total de 8 e 10 tripulações, incluindo uma ou duas espanholas, movimentando de 100 a 120 pessoas dentre dirigentes e atletas de competição.

Ainda com o propósito de divulgação a promoção da Ria de Aveiro, a Secção Náutica do Clube dos Galitos candidatou-se junto da Federação Portuguesa de Remo para cooperar com este organismo no planeamento e conduta do Campeonato Nacional de Fundo/87 a disputar na Ria de Aveiro, utilizando precisamente parte do

mesmo plano de água onde irá disputar-se a primeira das regatas indicadas (1.ª Descida da Ria de Aveiro — 12 Kms), com partida de Pousada da Ria, e, chegada junto do Parque de Campismo da Base de Pára-queidistas, numa extensão de 5 Kms.

Após a realização das importantes provas de remo de fundo já referidas, decorrerão ainda em Aveiro, igualmente sob a égide do Clube dos Galitos, agora no Canal da Gafanha, regatas em Shell-Velocidade, nomeadamente «O Encontro Regional de Iniciados, Juvenis e Veteranos» (24 de Maio) e o «Encontro Portugal-Espanha em Juvenis», uma prova internacional em que se defrontarão remadores juvenis espanhóis e portugueses nas várias modalidades de Shell (26 de Julho).

Comentando o programa exposto, reconhe-

cendo embora que a execução deste irá sobrecarregar desmesuradamente os exíguos quadros da Secção Náutica do Clube dos Galitos, há mesmo assim a lamentar que complementando este vasto programa, o Clube dos Galitos não possa candidatar-se à realização, em Aveiro, do Campeonato Nacional de Velocidade em Shell.

E esta, porque este só poderia disputar-se a nível nacional, na Pista do Rio Novo do Príncipe que o inexplicável alheamento por parte das entidades responsáveis há muito motivou que o outrora excelente plano de água, sem dúvida um dos melhores da Península para a prática do remo, tivesse sido definitivamente retirado da lista dos locais para disputa das provas maiores do remo, nacional e internacional, dado o estado altamente poluído das suas águas.

Seis equipas disputam a fase final do Campeonato Distrital de Iniciados

Concluída a primeira fase do Campeonato Distrital de Iniciados, ficaram apurados para a fase final Lourosa e Espinho (Série A), Sanjoanense e Arrifanense (Série B) e Beira e Agueda (Série C), que agora vão disputar uma «poule» a duas voltas, para apuramento das duas equipas que representarão a AFA na «Taça Nacional de Iniciados».

O sorteio desta 2.ª fase realizou-se na noite da passada 2.ª feira e proporcionou o seguinte calendário:

1.ª jornada (1/2/87)
Espinho-Arrifanense (10h30)
Lousosa-Beira Mar (10h30)
Agueda-Sanjoanense (31/11, às 16h00)

2.ª jornada (8/2/87)
Arrifanense-Lousosa (10h30)
Sanjoanense-Espinho (10h30)
Beira Mar-Agueda (dia 7/2, às 16h00)

3.ª jornada (15/2/87)
Agueda-Arrifanense (14/2, às 16h00)
Lousosa-Espinho (10h30)
Sanjoanense-Beira Mar (10h30)

4.ª jornada (22/2/87)
Arrifanense-Beira Mar
Espinho Agueda
Lousosa-Sanjoanense (todos às 10.30)

5.ª jornada (1/3/87)
Sanjoanense-Arrifanense (10h30)
Beira Mar-Espinho (dia 28/2, às 16h00)
Agueda-Lousosa (dia 29/2 às 16h00)

As jornadas correspondentes à 2.ª volta realizam-se em 4/3, 8/3, 12/3 e 29/3, iniciando-se a «Taça Nacional de Iniciados» no domingo imediato, dia 5 de Abril.

Os fabulosos ganhos dos grandes tenistas



Stefan Edberg

O sueco Stefan Edberg, que revalidou no domingo o título de campeão da Austrália, comanda isolado a lista de profissionais de ténis que mais dinheiro receberam já esta temporada em prémios oficiais.

Edberg, 21 anos, terceiro do Ranking Mundial, recebeu até agora 121.633 dólares (18.200 contos), mais 11.000 contos do que o segundo classificado, o australiano Pat Cash, finalista derrotado no Torneio de Singulares do Open da Austrália.

Na lista de receitas, divulgada pela Associação dos Profissionais de Ténis (ATP), o número um do Ranking Mundial, Ivan Lendl, é por enquanto o sexto em receitas, com apenas 28.650 dólares (4.100 contos). Em 1986 o tenista checoslovaco foi o jogador que mais dinheiro recebeu em prémios monetários oficiais.

A classificação dos dez jogadores que mais dinheiro receberam até agora é a seguinte:

- 1.º Stefan Edberg, Suécia, 121.633 dólares (18.200 contos);
- 2.º Pat Cash, Austrália, 53.196 (7.900 contos);
- 3.º Wally Masur, Austrália, 47.884;
- 4.º Miloslav Mecir, Checoslováquia, 32.939;
- 5.º Anders Jarryd, Suécia, 31.095;
- 6.º Ivan Lendl, Checoslováquia, 28.650;
- 7.º Peter Doohan, Austrália, 18.908;
- 8.º Michiel Schapers, Holanda, 17.354;
- 9.º Bill Scanlon, EUA, 14.987;
- 10.º Kelly Evernden, Austrália, 14.805.

BASQUETEBOL Os melhores marcadores da I Divisão

Miller confirmou a liderança

O norte-americano ao serviço do Beira Mar, Purvis Miller, que no fim-de-semana passado havia atingido o topo da lista dos melhores marcadores, consolidou nas últimas jornadas a sua posição de guia ao converter, no conjunto dos dois jogos, mais 7 pontos que o seu perseguidor directo, Marvin Stevens.

Em destaque nas jornadas estiveram José Carlos Guimarães, com 37 pontos marcados em cada um dos jogos e Burnett Adams, da Ovarense, com 34 + 36. Lita (31 + 31), Miller (28 + 33), Ariston (25 + 36) e Lee Stringfellow (25 + 35), também estiveram acima da média de 30 pontos por jogo.

Eis o escalonamento actual:

Jogador	Equipa	Pontos	Média	Melhor Marcação	Pior Marcação
1.º — Purvis Miller	Beira Mar	523	32,7	49	16
2.º — Marvin Stevens	Barreirense	500	31,3	45	17
3.º — Flávio Nascimento	Sporting	421	26,3	39	12
4.º — Louis O'Neal	Imortal	420	26,3	41	12
5.º — Lee Stringfellow	F.C. Porto	412	25,8	44	15
6.º — Ariston Filho	Beira Mar	385	24,1	38	4
7.º — Lita	Ginásio	380	23,8	40	8
8.º — Burnett Adams	Ovarense	369	23,1	36	14
9.º — James Leggett	Queluz	364	22,8	35	12
10.º — João Seica	Ovarense	360	22,5	36	5
11.º — Mário Neto	Imabum	355	22,2	34	9
12.º — Jerry Adams	Sangalhos	348	21,8	33	11
13.º — Steven Rocha	F.C. Porto	343	21,4	34	11
14.º — Hugo Cabrera	Queluz	334	20,9	32	7
15.º — Otto Jordan	Queluz	333	20,8	37	8
16.º — David Traylor	Sanjoanense	329	20,6	42	10
17.º — Rubbin Cotton	Illium	324	20,3	36	8
18.º — J.C. Guimarães	Benfica	317	19,8	37	8
19.º — Arnett Hallman	Sporting	313	19,6	28	11
20.º — Mauro	Ovarense	310	19,4	29	6
21.º — Sérgio Salvador	Sangalhos	271	16,9	29	9
22.º — Carlão	F.C. Porto	257	16,1	31	6
23.º — Mike Flowden	Benfica	249	15,6	27	7
24.º — Jorge Luis	Barreirense	248	15,5	28	6
25.º — José Parente	Sanjoanense	246	15,4	23	4
26.º — Steve Martin	Ginásio	238	14,9	24	5
27.º — Carlos Lisboa	Benfica	237	14,8	34	2
28.º — Tô Ferreira	F.C. Porto	226	14,1	28	5
29.º — Eugénio Silva	Sporting	223	13,9	24	5
30.º — José Paiva	Sangalhos	200	12,5	33	3
Silvio Conceição	Barreirense	200	12,5	22	1

Mário Varela

Manuel José é o novo treinador do Braga

Manuel José é o novo treinador da equipa de futebol do Sporting Clube de Braga em substituição de Humberto Coelho — soube-se ontem junto de uma fonte do clube bragarense.

Os jogadores bragarenses já treinaram ontem sobre o comando de Valença, técnico adjunto de Humberto Coelho, que solicitou alguns dias de descanso para se deslocar a Lisboa para tratar de assuntos particulares.

A confirmação oficial da substituição de

Trenó virou-se e dois italianos ficaram feridos

Dois italianos ficaram ontem feridos, um deles com gravidade, devido a um acidente durante os treinos de trenó de quatro para a Taça do Mundo de Esqui da modalidade.

Paolo Scaramuzza, de 29 anos, foi transferido de urgência para o hospital com lesões múltiplas, depois de ter perdido o controlo do trenó, que se virou na última curva da pista do Blue Lake, onde decorrem os treinos para a Taça do Mundo a realizar na próxima semana.

Outro elemento da equipa italiana, Guerrino Ghedina, fracturou o tornozelo, enquanto os outros dois saíram ilesos do acidente.

Humberto Coelho por Manuel Jose no Braga so devera ter lugar quarta-feira após encontro entre a Direcção bracarense e o antigo internacional benfiquista, indicou fonte do clube minhoto.

Humberto Coelho, que trocou o Salgueiros pelo Braga esta época, depois de um trabalho muito produtivo em Vidal Pinheiro, não teve o êxito esperado ao serviço do clube minhoto, tendo a equipa terminado a primeira volta do nacional de futebol da Primeira Divisão, com apenas 10 pontos em 30 possíveis.

Aquele tecnico, que havia prometido por o seu lugar à disposição caso o Braga não somasse 11 pontos no termo da primeira volta do nacional, viu-se reconduzido no cargo pelo presidente do clube, Mesquita Machado, apesar do desacordo do chete do Departamento de Futebol, Nuno Cunha, que se afastou voluntariamente.

Sobe a assistência no hipismo britânico

As provas de hipismo continuam a subir de popularidade, com cerca de quatro milhões de espectadores a assistir às 897 provas realizadas em 1986 na Grã-Bretanha, foi ontem anunciado em Londres.

A média é de 4.413 espectadores por prova, a percentagem mais elevada desde 1981, e que representa uma melhoria de cinco por cento.

«Esta média de espectadores às provas de hipismo deve continuar», afirmou Ian Pithers, director da agência de publicidade dos hipódromos.

Última página

PELO MUNDO

As últimas «fatias» de 1986 do FEDER

Mais 89 projectos portugueses aprovados pela Europa

A Comissão Europeia anunciou ontem em Bruxelas o financiamento em 57,5 milhões de ECU's pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) de mais 89 projectos portugueses. Estes projectos são aprovados no quadro das décima e décima primeira fatias de 1986, as últimas do ano passado. A décima fatia diz respeito a projectos individuais de investimento superiores a cinco milhões de ECU's, enquanto a décima primeira inclui projectos de valor inferior.

Entre os projectos portugueses cujo financiamento pelo FEDER é agora aprovado, a Comissão Europeia salienta o da construção no Porto de um pavilhão de exposições destinado a pequenas e médias empresas da região, com uma participação comunitária de 275 milhões de escudos.

Nestas duas últimas fatias de 1986 a Região das Beiras é a melhor contemplada, com 30 projectos (31,49 milhões de ECU's de participação do FEDER), seguindo-se-lhe a região de Lisboa-Vale do Tejo, com 19 projectos (10,44 milhões de ECU's de participação do FEDER).

Depois surgem a região dos Açores, com um projecto de (6,07 milhões de ECU's de participação comunitária), a da Madeira, com um projecto (5,12 milhões de ECU's de participação comunitária) e a do Alentejo, com 11 projectos (0,83 milhões de ECU's de participação comunitária).

Com a atribuição das décima e décima primeira fatias de 1986 é possível estabelecer um balanço da importância das contribuições do FEDER em Portugal durante o primeiro ano da adesão.

De acordo com dados da Comissão Europeia,

o FEDER financiou em Portugal durante 1986, 792 projectos individuais de investimento, todos eles situados no domínio da construção de infra-estruturas.

A participação comunitária no financiamento desses projectos ascendeu a 409,72 milhões de ECU's.

Os projectos de carácter nacional foram em número de 309, absorvendo um financiamento por parte do FEDER de 290,48 milhões de ECU's.

Entre os projectos de carácter regional, a Região das Beiras surge em primeiro lugar, com 249 (53,57 milhões de ECU's), seguida dos Açores, com 12 (15,77 milhões de ECU's), da Madeira, com 21 (14,26 milhões de ECU's), da região Norte, com 126 (13,26 milhões de ECU's), da região de Lisboa-Vale do Tejo, com 19 projectos (10,44 milhões de ECU's), da região do Alentejo, com 33 (4,8 milhões de ECU's) e da região do Algarve, com 4 (3,86 milhões de ECU's).

Dezanove dos projectos (3,3 milhões de ECU's) tiveram um carácter multi-regional.

Dólar baixa na Europa

O dólar norte-americano baixou ontem também nos mercados monetários europeus, depois de ter descido no mercado de Tóquio.

A nota verde abriu em Frankfurt a 1,8155 marcos alemães contra 1,8285 na abertura de segunda-feira, em Zurique a 1,5245 francos suíços contra 1,5325, em Paris a 6,0575 francos franceses contra 6,0925 e em Amsterdão a 2,0595.

Em Londres, a libra esterlina foi cotada a 1,5310 dólares contra 1,5275 na abertura de segunda-feira.

Em Bruxelas, o dólar abriu a 38,3050 francos belgas contra 38,4450 e em Milão a 1.291,87 liras contra 1.294,70.

O ouro abriu em Londres a 410 dólares a onça «Troy» contra 407 em Zurique a 409,50 contra 406,50 dólares.

O Banco Central da Alemanha Federal interveio ontem de manhã no mercado interbancário monetário para evitar a queda do dólar, iniciada, logo após a abertura dos mercados na sequência da tendência registada em Tóquio.

De acordo com cambistas, a intervenção do Bundesbank não foi importante. O mercado tem estado pouco activo, com a maior parte dos operadores a aguardar a «mensagem sobre o Estado da União» do Presidente Ronald Reagan e o balanço do comércio externo norte-americano de Dezembro.

Empossado ontem secretário da Segurança Social

Luis da Conceição Pereira tomou ontem posse em Belém como secretário de Estado da Segurança Social, em substituição de Pinto Sancho, que se demitiu, alegadamente para regressar à actividade profissional.

Na cerimónia, estiveram presentes o Presidente da República, Mário Soares, o Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, e vários ministros do seu gabinete.

E a primeira vez que Conceição Pereira, 43 anos, antigo director-geral-adjunto da Quimigal, ocupa um lugar governamental.

O novo secretário de Estado licenciou-se em Economia em 1973 e fez carreira na administração de várias empresas, simultaneamente com a actividade docente na Universidade.

Conceição Pereira é também professor auxiliar convidado do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE) e do Instituto Superior de Economia (ISE).



NABLUS — Margem ocidental do Jordão ocupada por Israel — Funeral de um israelita segundo o rito samaritano. Nesta região os samaritanos ainda oferecem sacrifícios de animais a Deus.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

INUNDAÇÕES NO BRASIL E BOLÍVIA

Pelo menos 45 pessoas morreram no Brasil e 20 na Bolívia em consequência das chuvas torrenciais e inundações que têm afectado regiões dos dois países — informaram segunda-feira as autoridades de defesa civil. No Brasil, fortes chuvadas atingiram segunda-feira grandes áreas do Estado de S. Paulo, causando 45 mortos e mais de 6.000 desalojados. Uma parte da cidade de São Paulo, o principal centro industrial e financeiro do país, está coberto de água. O Instituto Meteorológico informou que, desde a noite de domingo e na segunda-feira, caíram na cidade 193 milímetros de chuva, comparados com a média mensal de Janeiro de 270 milímetros. O Rio Tiete, que corre ao longo de uma das principais vias rodoviárias da cidade, transbordou das margens e muitos motoristas acabaram por abandonar os seus veículos. Na Bolívia, chuvas torrenciais e inundações causaram pelo menos 20 mortos na zona de Charape, no centro, e destruíram milhares de hectares de colheitas por todo o país. A zona de Charape produz 80 por cento da folha de coca boliviana.

«BRITISH AIRWAYS» SERÁ VENDIDA AO PÚBLICO POR 900 MILHÕES DE LIBRAS

A Companhia Aérea Estatal «British Airways» será vendida ao público em Fevereiro próximo por 900 milhões de libras, anunciou ontem em Londres a entidade bancária líder da operação bolsista. Os banqueiros Hill Samuel and Company anunciaram a colocação em mercado de 720,2 milhões de acções ordinárias a 125 pence cada, a pagar em duas prestações de 65 pence no acto de subscrição e de 60 pence em 18 de Agosto. A subscrição encerrará em 6 de Fevereiro e as transacções começarão na Bolsa de Valores de Londres a 11 de Fevereiro.

FRIO POLAR CAUSA 51 MORTOS NOS ESTADOS UNIDOS

O frio polar que assola a costa oriental dos Estados Unidos, com temperaturas que alcançaram os 14 graus negativos, causou 51 mortos em menos de seis dias. O forte nevão que caiu na noite de domingo e no dia de segunda-feira provocou graves problemas em cidades como Chicago e Nova Iorque, Boston e Washington, obrigando ao encerramento de aeroportos, estradas e serviços públicos. As duas vítimas mais recentes do frio polar morreram em Rhode Island devido a uma acumulação de monóxido de carbono dentro de suas casas, que tentavam aquecer com carvão.

GREVE GERAL NA ARGENTINA

Milhares de trabalhadores argentinos observaram segunda-feira uma greve geral de 24 horas que paralisou indústrias e transportes públicos aéreos. A Confederação Geral do Trabalho, apoiada pelo Partido Peronista, convocou a greve para pedir aumentos salariais no âmbito do programa de austeridade governamental. Círculos governamentais revelaram que a greve não teve grande adesão. Saul Ubaldini, secretário-geral do Sindicato, anunciou que as adesões se situaram nos 98 por cento. A organização conta com quatro milhões de filiados num total de uma força de trabalho de 11 milhões. Ubaldini disse que a greve se inscreve num «plano de acção» com a duração de 45 dias e que pretende combater as propostas salariais apresentadas pelo Governo.

COMANDOS DO «SENDERO LUMINOSO» OCUPAM REUTER E PRENSA LATINA

Presumíveis comandos do «Sendero Luminoso» ocuparam segunda-feira à tarde os escritórios da agência britânica de notícias «Reuter» e da cubana «Prensa Latina», situadas no centro de Lima. Em ambos os casos, o comando era composto por três pessoas, que obrigaram, de pistola em punho, os trabalhadores das duas agências a transmitir um comunicado. A ocupação das duas agências durou meia hora, e os comandos saíram depois de terem feito inscrições na parede com vivas ao Partido Comunista do Peru e ao Presidente Gonzalo, nome como é conhecido pelos seus partidários o fundador do «Sendero Luminoso», Abimael Guzman. Foi a primeira vez que inscrições do «Sendero Luminoso» foram pintadas após a ocupação das agências estrangeiras. Até agora, este tipo de acções, que já atingiram quase todas as agências de notícias estrangeiras em Lima, eram assinadas pelo movimento revolucionário «Tupac Amaru» (MRTA), grupo de guerrilha urbana que actua na capital.

DIÁRIO DE AVEIRO